

**MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA****Regulamento n.º 584/2023**

*Sumário:* Aprovação do Regulamento para Atribuição do Selo Equestre.

Eng.º Vasco Nuno Magalhães Velho de Almeida Ferraz, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, torna público que: nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 136.º, n.ºs 1, 2 e 3, conjugado com o artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, artigo 25, n.º 1, als. b), g), h), i), r) e n.º 2, al. k), artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual, conjugado com o artigo 139.º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado, pela Câmara Municipal em 21 de março de 2023, e pela Assembleia Municipal em 28 de abril de 2023, o Regulamento para atribuição do Selo Equestre.

O projeto de regulamento foi objeto de consulta pública, conforme deliberado pela Câmara Municipal na sua reunião de 3 de janeiro de 2023, nos termos previstos no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que o aprovou, através de Edital n.º 169/2023, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, Parte H, n.º 18, de 25 de janeiro de 2023.

Mais se torna público que o referido Regulamento está disponível, em versão integral, na página da Internet do Município ([www.cm-pontedelima.pt](http://www.cm-pontedelima.pt)).

**Regulamento para Atribuição do Selo Equestre**

## Preâmbulo

O projeto Vilas e Aldeias Equestres entre Arga e Lima visa a valorização do turismo equestre e da Serra d'Arga, unindo esforços dos Municípios de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima, apoiados pelo Turismo de Portugal no âmbito do Programa Valorizar.

De acordo com os promotores do projeto, “a estratégia intermunicipal de consolidação da oferta de turismo equestre no território-alvo pretende a articulação e exploração de sinergias entre o turismo equestre e outros produtos turísticos estratégicos à escala regional, especialmente com o turismo rural, o turismo de natureza e o ‘touring’ cultural e paisagístico”.

O turismo equestre constitui uma oportunidade crucial para a qualificação e diferenciação da oferta turística do Alto Minho, ajudando a combater a sazonalidade da procura do turismo de natureza e do turismo em espaço rural e impulsionando a valorização dos territórios e das comunidades locais. Particularmente, a modalidade do “turismo a cavalo” incentiva a aproximação entre os seus praticantes e as populações, bem como a descoberta do património cultural e natural do destino.

A iniciativa privada ativa nos três concelhos tem demonstrado que o turismo equestre é uma aposta de sucesso, como evidencia a crescente procura de escolas equestres, centros hípicas, percursos a cavalo e hipoterapia.

Nos termos do artigo 33.º n.º 1 alínea f) Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro compete às Câmaras Municipais “Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal”.

## Artigo 1.º

**Lei Habilitante**

O presente Regulamento foi elaborado ao abrigo do disposto no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, bem como com a alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º e as alíneas f) e k) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## Artigo 2.º

**Objeto e Âmbito**

1 — Este Regulamento tem como objeto estabelecer condições e normas para a obtenção e uso adequado do “Selo Equestre”, adiante designado de Selo.

2 — Todos os procedimentos de gestão e atribuição do Selo são da competência dos Municípios de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima, enquanto entidade detentora e promotora do mesmo, podendo ser delegados a outra entidade.

### Artigo 3.º

#### Objetivos

A atribuição do Selo prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

a) A criação de uma rede certificada, sinalizada e divulgada de prestadores de serviços turísticos com características adequadas ao acolhimento do turista equestre, incluindo unidades de alojamento, estabelecimentos de restauração, aldeias serranas, empresas de animação turística, entre outros;

b) A criação de uma rede intermunicipal de percursos equestres sinalizados e interpretados;

c) A articulação e exploração de sinergias entre o turismo equestre e outros produtos turísticos estratégicos à escala regional, especialmente com o turismo rural, o turismo de natureza e o Touring cultural e paisagístico;

d) A promoção da valorização turística do garrano enquanto espécie autóctone e do seu habitat natural, bem como da sua dimensão cultural, consubstanciada na sua importância histórica e etnográfica para as comunidades rurais do Alto Minho.

### Artigo 4.º

#### Definições

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por:

a) Alojamento de Equídeos — qualquer instalação onde são mantidos equídeos num sistema de baias ou boxes;

b) Baia — uma instalação de alojamento em que os equídeos estão separados por simples antepara, com uma largura mínima adequada e presos à manjedoura;

c) Boxe — uma instalação de alojamento individual, em que os equídeos estão alojados numa unidade, de formato quadrangular, composta por quatro paredes, numa das quais existe uma porta, devendo ter as dimensões adequadas ao equídeo a alojar;

d) Paddock — um espaço exterior vedado, contíguo ou na proximidade de um alojamento a ele pertencente, onde os equídeos são mantidos isolados ou em grupo;

e) Cavalo — um equídeo da espécie *Equus caballus* criado com finalidade de preservação do património genético ou fins desportivos, lúdicos, culturais, pedagógicos, terapêuticos (hipoterapia) ou de trabalho;

f) Percurso — Refere-se apenas ao caminho físico (estradas, ruas, etc.) a ser percorrido entre dois pontos de uma viagem. Está presente em cada um dos tipos de viagem anteriores.

### Artigo 5.º

#### Entidade Gestora

A entidade gestora é constituída pelos Municípios de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima, que deverão exercer os deveres expressos no artigo 6.º dentro da sua respetiva circunscrição territorial, alocando para tal os necessários meios técnicos e humanos necessários.

### Artigo 6.º

#### Deveres da Entidade Gestora

1 — A entidade gestora procederá à apreciação das condições para atribuição e/ou renovação do Selo.



2 — Verificadas as condições referidas no ponto 1 o Presidente da Câmara Municipal respetiva procede à atribuição do Selo.

3 — A entidade gestora compromete-se a promover as entidades aderentes ao Selo nos seus suportes de comunicação.

4 — A entidade gestora compromete-se a manter o sigilo e a confidencialidade relativa aos dados pertencentes às entidades aderentes ou em processo de avaliação.

#### Artigo 7.º

##### Conselho Consultivo

1 — Os procedimentos de gestão do Selo serão objeto de observação e análise por um Conselho Consultivo.

2 — O Conselho Consultivo é constituído por um conjunto de entidades públicas e privadas convidadas/designadas pelos Municípios detentores do Selo, em função da relevância do seu contributo para a persecução dos Objetivos expressos no artigo 3.º

3 — Por acordo dos Municípios detentores do Selo o Conselho Consultivo integra a seguinte lista de entidades, cada uma representada por um elemento:

- a) Município de Viana do Castelo;
- b) Município de Ponte de Lima;
- c) Município de Caminha;
- d) ANTE — Associação Nacional de Turismo Equestre;
- e) Turismo Porto e Norte;
- f) Federação Equestre Portuguesa;
- g) Direção Geral de Alimentação e Veterinária — DGAV;
- h) Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte — DRAPN;
- i) Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas — ICNF;
- j) ADRIIL — Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima;
- k) TURIHAB — Associação do Turismo de Habitação;
- l) ADRIMINHO — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho;
- m) Centro Equestre do Vale do Lima;
- n) Associação O Caminho do Garrano;
- o) ACERG — Associação de Criadores de Equinos da Raça Garrana;
- p) Viana Equestre — Associação Hípica de Viana do Castelo.

4 — Os Municípios detentores do Selo podem propor o convite de novas entidades para integrarem o Conselho Consultivo, devendo a sua admissão reunir o consenso dos três Municípios.

5 — O funcionamento do Conselho Consultivo baseia-se no seu regimento.

#### Artigo 8.º

##### Competências do Conselho Consultivo

1 — Compete ao Conselho Consultivo:

a) Fomentar o estabelecimento de laços de cooperação entre as autarquias e organizações educativas, profissionais, empresariais, culturais e outras de âmbito regional, nacional e internacional, relacionadas com as suas atividades;

b) Emitir parecer, com carácter não vinculativo, sobre as melhores práticas concorrentes para a persecução dos objetivos expressos no artigo 3.º;

c) Emitir parecer, com carácter não vinculativo, sobre a gestão operacional do Selo Equestre pela Entidade Gestora;

d) Emitir parecer, com carácter não vinculativo, sobre a estratégia de comunicação e divulgação do Selo Equestre e das entidades certificadas ao seu abrigo;

e) Desempenhar as demais funções previstas na Lei e no presente Regulamento.

2 — Compete ainda ao Conselho Consultivo aprovar o seu regimento de funcionamento.

#### Artigo 9.º

##### Destinatários

1 — Podem candidatar-se à obtenção do Selo as pessoas singulares ou coletivas, de natureza jurídica pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

2 — Só serão aceites candidaturas de entidades que se encontrem implantadas no território dos concelhos de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima.

#### Artigo 10.º

##### Requisitos para apresentação da candidatura

1 — A entidade candidata deve reunir os seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente constituída e registada;
- b) Preencher os requisitos legais exigidos para o exercício da atividade;
- c) Ter a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social.

2 — Para cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1. a entidade candidata é obrigada a anexar, à data de submissão da candidatura, certidões de situação regularizada perante a administração tributária e a segurança social.

3 — Os requisitos referidos nas alíneas a), e b) do n.º 1 consideram-se reunidos através do preenchimento da declaração de compromisso de honra constante no Anexo V do presente Regulamento, pela entidade candidata e entregue no ato de submissão do formulário de candidatura.

#### Artigo 11.º

##### Formalização da candidatura

1 — As candidaturas estão abertas em permanência, pelo que as entidades interessadas poderão formalizar os seus pedidos de adesão a qualquer momento.

2 — As entidades poderão candidatar-se a duas tipologias:

- a) Entidades de acolhimento com capacidade para pernoita dos cavalos;
- b) Entidades de acolhimento sem pernoita.

3 — As candidaturas devem ser formalizadas através do preenchimento do formulário de candidatura, disponibilizado na Plataforma do projeto Vilas e Aldeias Equestres entre Arga e Lima ([www.destinoequestre.pt](http://www.destinoequestre.pt)), e enviadas através de correio eletrónico.

4 — Ao formulário de candidatura devem ser anexados os seguintes documentos:

- a) Certidões de situação regularizada perante a administração tributária e a segurança social;
- b) Fichas de requisitos, presentes neste Regulamento, Anexo I e Anexo II mediante a tipologia a que se candidatam, entidades de acolhimento com capacidade de pernoita ou entidades de acolhimento sem pernoita, respetivamente;
- c) Declaração de compromisso de honra constante no Anexo V do presente Regulamento.

5 — O processo de avaliação de candidaturas e a atribuição do respetivo Selo será realizado em períodos trimestrais.

## Artigo 12.º

**Atribuição de Categoria e pontuações**

1 — De acordo com os critérios de avaliação estabelecidos nos Anexos III e IV, das tipologias referidas no n.º 2 do artigo 11.º, as mesmas serão classificadas em três categorias:

- a) 1.º Categoria, para entidades que pontuem entre 86 % e 100 % dos requisitos;
- b) 2.º Categoria, para entidades que pontuem entre 71 % e 85 % dos requisitos;
- c) 3.º Categoria, para entidades que pontuem entre 50 % e 70 % dos requisitos;

2 — Para cada categoria, são fixados:

- a) Requisitos mínimos obrigatórios;
- b) Requisitos opcionais.

3 — Para cada requisito é fixado um determinado número de pontos.

4 — A atribuição de uma categoria depende, cumulativamente:

- a) Do cumprimento de todos os requisitos mínimos obrigatórios;
- b) Do cumprimento de um conjunto de requisitos que permita a obtenção da pontuação mínima obrigatória fixada para a categoria.

5 — As entidades que não obtenham uma pontuação igual ou superior a 50 % serão excluídas do processo de atribuição do Selo.

6 — As pontuações serão atribuídas, pela entidade gestora, após realização de vistoria.

## Artigo 13.º

**Vistoria**

A atribuição do Selo ou renovação depende de prévia vistoria, a efetuar pela entidade gestora, das condições físicas do local de acolhimento dos cavalos.

## Artigo 14.º

**Prazo de Validade e Renovação do Selo**

1 — O Selo tem carácter permanente, desde que se mantenham as condições inicialmente avaliadas pela entidade gestora.

2 — Qualquer alteração destas condições deve ser comunicada à entidade gestora, desencadeando esta comunicação uma nova vistoria, podendo resultar numa revisão da tipologia e/ou categoria atribuída anteriormente.

## Artigo 15.º

**Custos de Atribuição do Selo**

A atribuição do Selo não representa qualquer tipo de encargo para a entidade candidata.

## Artigo 16.º

**Obrigações da Entidade Aderente**

1 — A entidade aderente compromete-se a manter as condições em que lhe foi atribuído o Selo.

2 — A entidade aderente compromete-se a cooperar com as iniciativas locais/regionais promovidas pela entidade gestora, que visem a promoção e o desenvolvimento do território dos concelhos de Viana do Castelo, Caminha e Ponte de Lima.

3 — A entidade aderente compromete-se a fornecer, sempre que possível, informação estatística relativa à sua própria atividade, que possa ser incorporada na plataforma de monitorização do projeto. Será assegurada a confidencialidade dos dados fornecidos, cuja sistematização e recolha pretende unicamente informar sobre a evolução da atividade turística na região.

4 — A entidade aderente compromete-se a contribuir para valorização da oferta de turismo equestre do território.

5 — A entidade aderente compromete-se a colaborar com a entidade gestora na recolha de informação relativa ao perfil do visitante/turista através da aplicação de rotinas de registo de opinião de satisfação de turistas (preenchimento de inquérito presencial, incentivo aos utilizadores dos serviços para emitirem a sua opinião através de motores de busca, livro de registo de opinião, entre outros).

### Artigo 17.º

#### Benefícios para a Entidade Aderente

As entidades às quais seja atribuído o Selo poderão:

1 — Usufruir de vantagens competitivas e de marketing na comunicação dos seus produtos e serviços, decorrentes da associação à reputação e reconhecimento do Selo.

2 — Utilizar a aplicação para dispositivos móveis desenvolvida pela entidade gestora (disponível para os sistemas operativos Android, iOS, Windows 8 e Windows Phone), como forma de promoção dos seus produtos e serviços.

3 — Beneficiar da integração no guia oficial do destino Vilas e Aldeias Equestres do Minho e/ou noutros materiais promocionais.

4 — Usufruir de um serviço de intermediação prestado pela entidade gestora, junto dos agentes regionais e operadores turísticos, no sentido de promover parcerias, programas ou quaisquer outras formas de colaboração que se considerem ser de interesse para o desenvolvimento regional.

5 — Beneficiar de vantagens formativas na adoção de boas práticas e na melhoria dos serviços e produtos associados, inerentes ao próprio processo de certificação.

6 — Participar em ações de formação e/ou promoção/divulgação do destino Vilas e Aldeias Equestres do Minho, sejam elas organizadas em formato presencial ou através de recurso a plataforma de ensino à distância.

7 — Aceder ao repositório de guias, manuais técnicos e outra documentação de interesse, propriedade da entidade gestora.

8 — Aumentar a satisfação de visitantes e turistas através do incremento da qualidade dos serviços prestados.

9 — Participar em projetos-piloto e inovadores promovidos/coordenados pela entidade gestora.

### Artigo 18.º

#### Infrações e Incumprimentos

1 — Constituem infrações ou incumprimentos ao presente Regulamento:

- a) O uso indevido do Selo;
- b) Transferência ou cedência a terceiros do Selo;
- c) Alteração das condições que levaram à atribuição do Selo, sem que as mesmas sejam comunicadas à entidade avaliadora;
- d) Uso do Selo em produtos ou serviços não autorizados.

2 — O incumprimento do presente Regulamento implica a revogação do Selo.



Artigo 19.º

**Casos Omissos**

Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela entidade gestora.

Artigo 20.º

**Disposições Gerais**

Qualquer proposta de alteração do presente Regulamento será aprovada e apresentada em sessão a definir pela entidade gestora e comunicada a todos os aderentes e potenciais participantes.

Artigo 21.º

**Entrada em vigor**

O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, nos termos legais.

9 de maio de 2023. — O Presidente da Câmara Municipal, *Eng.º Vasco Ferraz*.



## ANEXO I

## Entidades de Acolhimento com Capacidade de Pernoita

## Ficha de Requisitos

## Entidades com Capacidade de Alojamento de Pernoita

|   | N.º | Requisitos   | SIM | NÃO | 3ª          | 2ª          | 1ª          |
|---|-----|--|-----|-----|-------------|-------------|-------------|
|   |     |  |     |     | Categoria   | Categoria   | Categoria   |
| Condições para o alojamento dos cavalos | 1   | Boxes com dimensões mínimas de 3X3 mt  |     |     | Opcional    | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 2   | Baias Interiores com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.  |     |     | Obrigatório | Opcional    | Opcional    |
|   | 3   | Boxes equipadas com bebedouros individuais automáticos.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 4   | Boxes equipadas com comedouros individuais.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 5   | Boxes equipadas com palheiros individuais.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 6   | Ponto de água disponível.  |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 7   | Baias equipadas com bebedouros individuais automáticos.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 8   | Baias equipadas com comedouros individuais.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 9   | Baias equipadas com palheiros individuais.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 10  | Iluminação adequada.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 11  | Padock's individuais com dimensões mínimas de 20 m <sup>2</sup>  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 12  | Padock's com vedação fixa em alvenaria ou madeira sem perigo de fuga dos cavalos.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 13  | Padock's com vedação elétrica.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 14  | Padocks com abrigo para sombra ou intempéries.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 15  | Padocks com pontos de água disponíveis.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 16  | Padocks com comedouros disponíveis.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
| Áreas de Apoio e de Armazenamento       | 17  | Local para armazenamento de ração limpo, arejado e fechado, não sendo permitido o seu acesso a qualquer pessoa.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 18  | Material de limpeza (carrinho para recolha de estrume, vassouras e forquilha).   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 19  | Contentores de recolha de estrumes e chorumes  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 20  | Fornecimento de palha ou feno e/ou disponibilização do contato de um fornecedor de forragem.   |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 21  | Sala de arreios fechada para guardar os equipamentos de cavalos e cavaleiros, não sendo permitido o seu acesso a qualquer pessoa.                                |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 22  | Sala de arreios equipada com suportes para cabeçadas   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 23  | Sala de arreios equipada com suportes para selas   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 24  | Presença de suporte para e com mangueira   |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Opcional    |
|   | 25  | Duche com ponto de fixação de argola ou sistemas de dois pilares.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 26  | Duche com cobertura  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 27  | Duche com Iluminação artificial adequada.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 28  | Contacto telefónico de ferrador local.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 29  | Contacto telefónico de Veterinário local.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 30  | Contacto telefónico de Autoridades locais (polícia e unidades de saúde locais).  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
| Estaciona<br>mento                      | 31  | Área ampla e segura, de carácter privado, onde seja possível realizar o estacionamento decamiões e roulettes para efetuar o embarque e o desembarque de equinos. |     |     | Opcional    | Obrigatório | Obrigatório |



ANEXO II

Entidades de Acolhimento sem Capacidade de Pernoita

Ficha de Requisitos

Entidades com Capacidade de Alojamento sem Pernoita

|   | N.º | Requisitos  | SIM | NÃO | 3ª          | 2ª          | 1ª          |
|---|-----|---|-----|-----|-------------|-------------|-------------|
|   |     |   |     |     | Categoria   | Categoria   | Categoria   |
| Condições para o alojamento dos cavalos | 1   | Alpendre com Baias com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.                                       |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 2   | Alpendre com pontos de fixação de argola, com distanciamento entre eles de pelo menos 2 mt  |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Opcional    |
|   | 3   | Baias equipadas com bebedouros individuais automáticos.   |     |     | Opcional    | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 4   | Baias equipadas com comedouros individuais.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 5   | Baias equipadas com palheiros individuais.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 6   | Ponto de água disponível.   |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 7   | Iluminação adequada.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 8   | Padock's individuais com dimensões mínimas de 9 m <sup>2</sup>  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 9   | Padock's com vedação fixa em alvenaria ou madeira sem perigo de fuga dos cavalos.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 10  | Padock's com vedação elétrica.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 11  | Padocks com abrigo para sombra ou intempéries.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 12  | Padocks com pontos de água disponíveis.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 13  | Padocks com comedouros disponíveis.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 14  | Boxes com dimensões mínimas de 3X3 mt   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 15  | Baias interiores com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 16  | Boxes equipadas com bebedouros individuais automáticos.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 17  | Boxes equipadas com comedouros individuais.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 18  | Boxes equipadas com palheiros individuais.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
| Áreas de Apoio e de Armazenamento       | 19  | Material de limpeza (carrinho para recolha de estrume, vassouras e forquilha).  |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 20  | Contentores de recolha de estrumes e chorumes   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 21  | Fornecimento de palha ou feno e/ou disponibilização do contato de um fornecedor de forragem.  |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
|   | 22  | Existência de suporte para arreios.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 23  | Presença de suporte para e com mangueira  |     |     | Obrigatório | Obrigatório | Opcional    |
|   | 24  | Duche com ponto de fixação de argola ou sistemas de dois pilares.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 25  | Duche com cobertura   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 26  | Duche com iluminação artificial adequada.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Opcional    |
|   | 27  | Contacto telefónico de ferrador local.  |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 28  | Contacto telefónico de Veterinário local.   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
| Estaciona-<br>mento                     | 29  | Contacto telefónico de Autoridades locais (polícia e unidades de saúde locais).   |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |
|   | 30  | Área ampla e segura, de carácter privado, onde seja possível realizar o estacionamento de camiões e roulottes para efetuar o embarque e o desembarque de equinos. |     |     | Opcional    | Opcional    | Obrigatório |



## ANEXO III

## Entidades de Acolhimento com Capacidade de Pernoita

## Tabela de Pontuações

## Entidades com Capacidade de Alojamento de Pernoita

|   | N.º                               | Requisitos  | Pontos                              | 3ª Categoria | 2ª Categoria | 1ª Categoria |
|---|-----------------------------------|---|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Condições para o alojamento dos cavalos | 1                                 | Boxes com dimensões mínimas de 3X3 mt   | 12                                  | Opcional     | Obrigatório  | Obrigatório  |
|   | 2                                 | Baias interiores com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.   | 8                                   | Obrigatório  | Opcional     | Opcional     |
|   | 3                                 | Boxes equipadas com bebedouros individuais automáticos.   | 4                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 4                                 | Boxes equipadas com comedouros individuais.   | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 5                                 | Boxes equipadas com palheiros individuais.  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 6                                 | Ponto de água disponível.   | 4                                   | Obrigatório  | Obrigatório  | Obrigatório  |
|   | 7                                 | Baias equipadas com bebedouros individuais automáticos.   | 5                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 8                                 | Baias equipadas com comedouros individuais.   | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 9                                 | Baias equipadas com palheiros individuais.  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 10                                | Iluminação adequada.  | 4                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 11                                | Padock's individuais com dimensões mínimas de 20 m <sup>2</sup>   | 6                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 12                                | Padock's com vedação fixa em alvenaria ou madeira sem perigo de fuga dos cavalos.   | 4                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 13                                | Padock's com vedação elétrica.  | 3                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 14                                | Padocks com abrigo para sombra ou intempéries.  | 2                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 15                                | Padocks com pontos de água disponíveis.   | 2                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | Áreas de Apoio e de Armazenamento | 16  | Padocks com comedouros disponíveis. | 1            | Opcional     | Opcional     |
| 17                                      |                                   | Local para armazenamento de ração limpo, arejado e fechado, não sendo permitido o seu acesso a qualquer pessoa.   | 2                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 18                                      |                                   | Material de limpeza (carrinho para recolha de estrume, vassouras e forquilha).  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 19                                      |                                   | Contentores de recolha de estrumes e chorumes   | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| 20                                      |                                   | Fornecimento de palha ou feno e/ou disponibilização do contato de um fornecedor de forragem.  | 5                                   | Obrigatório  | Obrigatório  | Obrigatório  |
| 21                                      |                                   | Sala de arreios fechada para guardar os equipamentos de cavalos e cavaleiros, não sendo permitido o seu acesso a qualquer pessoa.                                 | 3                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| 22                                      |                                   | Sala de arreios equipada com suportes para cabeçadas  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 23                                      |                                   | Sala de arreios equipada com suportes para selas  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 24                                      |                                   | Presença de suporte para e com mangueira  | 10                                  | Obrigatório  | Obrigatório  | Opcional     |
| 25                                      |                                   | Duche com ponto de fixação de argola ou sistemas de dois pilares.   | 2                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| 26                                      |                                   | Duche com cobertura   | 5                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 27                                      |                                   | Duche com iluminação artificial adequada.   | 2                                   | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| 28                                      |                                   | Contacto telefónico de ferrador local.  | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| 29                                      |                                   | Contacto telefónico de Veterinário local.   | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| Estaciona-<br>mento                     | 30                                | Contacto telefónico de Autoridades locais (polícia e unidades de saúde locais).   | 1                                   | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 31                                | Área ampla e segura, de carácter privado, onde seja possível realizar o estacionamento de camiões e roulottes para efetuar o embarque e o desembarque de equinos. | 5                                   | Opcional     | Obrigatório  | Obrigatório  |



## ANEXO IV

## Entidades de Acolhimento sem Capacidade de Pernoita

## Tabela de Pontuações

## Entidades com Capacidade de Alojamento sem Pernoita

|   | N.º | Requisitos  | Pontos | 3ª Categoria | 2ª Categoria | 1ª Categoria |
|---|-----|---|--------|--------------|--------------|--------------|
| Condições para o alojamento dos cavalos | 1   | Alpendre com Baías com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.                                       | 15     | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 2   | Alpendre com pontos de fixação de argola, com distanciamento entre eles de pelo menos 2 mt  | 10     | Obrigatório  | Obrigatório  | Opcional     |
|   | 3   | Baías equipadas com bebedouros individuais automáticos.   | 5      | Opcional     | Obrigatório  | Obrigatório  |
|   | 4   | Baías equipadas com comedouros individuais.   | 1      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 5   | Baías equipadas com palheiros individuais.  | 1      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 6   | Ponto de água disponível.   | 4      | Obrigatório  | Obrigatório  | Obrigatório  |
|   | 7   | Iluminação adequada.  | 1      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 8   | Padock's individuais com dimensões mínimas de 9 m <sup>2</sup>  | 8      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 9   | Padock's com vedação fixa em alvenaria ou madeira sem perigo de fuga dos cavalos.   | 4      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 10  | Padock's com vedação elétrica.  | 3      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 11  | Padocks com abrigo para sombra ou intempéries.  | 2      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 12  | Padocks com pontos de água disponíveis.   | 2      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 13  | Padocks com comedouros disponíveis.   | 1      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 14  | Boxes com dimensões mínimas de 3X3 mt   | 5      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 15  | Baías interiores com dimensões mínimas de 3X1,5 mt, ponto de amarração e divisória em madeira ou cimento entre as mesmas.   | 3      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 16  | Boxes equipadas com bebedouros individuais automáticos.   | 3      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 17  | Boxes equipadas com comedouros individuais.   | 1      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 18  | Boxes equipadas com palheiros individuais.  | 1      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
| Áreas de Apoio e de Armazenamento       | 19  | Material de limpeza (carrinho para recolha de estrume, vassouras e forquilha).  | 4      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 20  | Contentores de recolha de estrumes e chorumes   | 2      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 21  | Fornecimento de palha ou feno e/ou disponibilização do contato de um fornecedor de forragem.  | 5      | Obrigatório  | Obrigatório  | Obrigatório  |
|   | 22  | Existência de suporte para arreios.   | 2      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 23  | Presença de suporte para e com mangueira  | 3      | Obrigatório  | Obrigatório  | Opcional     |
|   | 24  | Duche com ponto de fixação de argola ou sistemas de dois pilares.   | 2      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 25  | Duche com cobertura   | 2      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 26  | Duche com iluminação artificial adequada.   | 2      | Opcional     | Opcional     | Opcional     |
|   | 27  | Contacto telefónico de ferrador local.  | 1      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 28  | Contacto telefónico de Veterinário local.   | 1      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
| Estacionamento                          | 29  | Contacto telefónico de Autoridades locais (polícia e unidades de saúde locais).   | 1      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |
|   | 30  | Área ampla e segura, de carácter privado, onde seja possível realizar o estacionamento de camiões e roulettes para efetuar o embarque e o desembarque de equinos. | 5      | Opcional     | Opcional     | Obrigatório  |



ANEXO V

| DECLARAÇÃO SOB COMPROMISSO DE HONRA  |  |
|--|--|
| _____, (Designação da Entidade Candidata), com sede em _____ NIF n.º _____, representada por _____ na qualidade de _____, declara, sob compromisso de honra, à data de submissão da candidatura ao Selo Equestre, a veracidade dos elementos indicados, e dos quais não apresenta comprovativo. Nomeadamente que a entidade: |  |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Se encontra regularmente constituída e registada;</li><li>2. Preenche os requisitos legais exigidos para o exercício da atividade;</li></ol>  |  |
| (.....local), .... de ..... de .....   |  |
| (assinatura do Representante Legal e Carimbo)  |  |

316460231